PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: Doença das Aves

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Descreva etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, lesões anatomopatológicas, diagnóstico, prevenção e controle de Influenza aviária?

Etiologia: ORTHOMIXOVIRUS
- INFLUENZA VIRUS TIPO A (baixa e alta patogenicidade)
- SUBDIVISÃO – ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIE
  - HEMAGLUTININA (H) – 15 TIPOS (1-15)
  - NEURAMINIDASE (N) – 09 TIPOS (1-9)
    - H5 E H7 MAIS PATOGÊNICOS PARA AVES

Epidemiologia: RESERVATÓRIOS NATURAIS
- Anseriformes (patos, gansos, cisnes)
- Charadriiformes - Ciconiiformes (Maçaricos e gaivotas)
- ISOLADOS EM OUTRAS AVES COM HÁBITOS AQUÁTICOS
  - Ciconiiformes (flamingos)
  - Gaviiformes (gavias)
  - Gruiformes (seriema, saracuras)
  - Pelecaniformes (pelicanos)
  - Podicipediformes (mergulhões)
  - Procellariiformes (pardelas, albatrozes)
- TRANSMISSÃO
  - CONTATO DIRETO COM SECREÇÕES
  - ÁGUA CONTAMINADA
  - ALIMENTO
  - EQUIPAMENTO
  - ROUPAS
  - AVES MORTAS
  - ELIMINAÇÃO NO OVO (INCOMUM)

Sinais clínicos
- BAIXA PATOGENICIDADE
  - SEM SINAIS
  - ESPIRROS
  - TOSSE
  - SINUSITE
  - DEPRESSÃO E DIARREIA
  - MORTALIDADE – INFECÇÃO SECUNDÁRIA
  - DIMINUIÇÃO DA POSTURA
  - AUMENTAM OVOS DEFORMADOS, CASCA FINA

Pág. 01 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00050784/2024 e o código 6GW794PW.

- ALTA PATOGENICIDADE
  - MORTE SÚBITA
  - INTENSA DEPRESSÃO
  - SÚBITO AUMENTO DA MORTALIDADE
  - CRISTA, BARBELA, PÉS COM EDEMA E CIANOSE
  - HEMORRAGIAS SUBCUTÂNEAS NAS PATAS, COXAS, BARBELA, CRISTA
  - SINAIS NEUROLÓGICOS

LESÕES

- BAIXA PATOGENICIDADE
  - DISCRETA
  - TRAQUEÍTE, AEROSSACULITE, ATROFIA DO OVIDUTO E OVÁRIO
- ALTA PATOGENICIDADE
  - AUSENTE
  - EDEMA, HEMORRAGIA E NECROSE DE BARBELA E CRISTA
  - EDEMA E HEMORRAGIA SUBCUTÂNEA
  - TRAQUEÍTE HEMORRÁGICA
  - HEMORRAGIA DIVERSOS ÓRGÃOS

Diagnóstico:
Sorologia (ELISA, HI), suabe de cloaca e traqueia (aves vivas) - PCR
Necropsia (colheita encéfalo, pulmão, traqueia, pancrês com duodeno e tonsilas cecais

- Isolamento viral: Inoculação em ovos embrionados
  - Morte 48 – 72 horas ou sem morte (7dias)
  - Colher líquido alantóico e aminiótco
- Titulação antigênica: teste de hemaglutinação – HA
  - Sem HA – fazer outras passagens
- Caracterização viral
  - Soro específicos para 15H e 9N (Imunodifusão)
- PCR
  - Convencional e real time

Controle e prevenção:
Medidas de biosseguridade e vacinação (casos específicos)

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

Membros da Banca:

_____

_____

Celso Pilati

José Cristani

_____

Presidente da Banca (Renata Assis Casagrande)

Pág. 02 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00050784/2024 e o código 6GW794PW.

QUESTÃO 2: Descreva etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, lesões anatomopatológicas e diagnóstico das Salmoneloses aviárias. Descrever a conduta em casos de positividade para *Salmonella* em lote de matrizes de frangos de corte.

Etiologia - Familia Enterobacteriaceae
Bacteria gram-negativa, anaerobia facultative
Dividida em:
Duas espécies, seis subespécies e mais de 2.500 sorovares
Salmonella bongori
Salmonella enterica subsp. *enterica (1.500 sorovares)*

PUlOROSE e *TIFO AVIÁRIO*:
Salmonella enterica subsp. *enterica* biovar Pullorum-Gallinarum
Erradicada das aves comercias dos EUA, Canadá e oeste da Europa
*ocorrem em galinhas de fundo de quintal.
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Enteritidis
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Typhimurium
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Arizonae
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Infantis
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Hadar
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Salamae
Salmonella enterica subsp. *enterica sor.* Virchow

EPIDEMIOLOGIA: Salmonella enterica subsp. *enterica* Pullorum-Gallinarum
- São imóveis, não possuem flagelos
Doença septicêmica com alta mortalidade
- Adaptados as galinhas e perus
Demais sorotipos (Paratíficas)
- São móveis, flagelados
Dificilmente causam sepse em aves

Pulorose: DOENÇA COMUM EM AVES JOVENS
- ALTA MORTALIDADE
- TRANSMISSÃO VERTICAL - PRINCIPAL FONTE DISSEMINAÇÃO

Tifo aviário:]
HORIZONTAL
- CONTATO DIRETO
- CONTATO INDIRETO

VERTICAL
- NÃO FOI OBTIDOS OVOS CONTAMINADOS APÓS INFECÇÃO

Sinais clínicos
- Prostração
- Diarreia Amarelo-esverdeada
- Queda Produção de Ovos
- Curso Contínuo

Mortalidade: 10-80%

Pág. 03 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00050784/2024 e o código 6GW794PW.

Lesões Anatomopatológicas:
LESÕES PULOROSE

- AVES JOVENS
  - SUPERAGUDO
    - NÃO APRESENTA ALTERAÇÕES MACROSCÓPICAS
  - AGUDO
    - AUMENTO DE VOLUME FÍGADO, BAÇO
    - GEMA NÃO ABSORVIDA
    - ÁREAS ESBRANQUIÇADAS CARDÍACAS
    - ARTRITE BOLHOSA (ASAS)

LESÕES TIFO AVIÁRIO
LESÕES - SEPSE

- CONGESTÃO DE ÓRGÃOS INTERNOS
- HEPATO E ESPLENOMEGALIA
- PONTOS NECRÓTICOS NO FÍGADO
- ÁREAS ESBRANQUIÇADAS CARDIACAS
- AEROSSACULITE
- CASEOS NA CAVIDADE CELOMÁTICA
- OVÁRIOS COM FOLÍCULOS DEGENERADOS E CASEOSOS

- Diagnóstico
  - Sinais clínicos
  - Necropsia
  - Exame histopatológico
  - Isolamento bacteriano com tipificação
  - Sorologia (ELISA) - triagem

Conduta em casos de positividade para *Salmonella* em lote de matrizes de frangos de corte:

- ELIMINAÇÃO PLANTEL

S. Pullorum

S. Gallinarum

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

Membros da Banca:

Celso Pilati

José Cristani

Presidente da Banca (Renata Assis Casagrande)

Pág. 04 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00050784/2024 e o código 6GW794PW.

QUESTÃO 3: Descreva etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, lesões anatomopatológicas, diagnóstico, prevenção e controle da Colibacilose aviária?

ETIOLOGIA

- *Escherichia coli* (APEC)
  - GRAM NEGATIVA
  - MÓVEIS OU IMÓVEIS
  - ENTEROBACTÉRIA
  - ALTA CAPACIDADE DE MULTIPLICAÇÃO

EPIDEMIOLOGIA

- MAIS COMUM EM AVES DE PRODUÇÃO
- PINTINHOS DE 1 DIA SÃO MAIS SENSÍVEIS A INFECÇÃO
- ENCONTRADA EM ANIMAIS SEM MICROBIOTA DEFINIDA
- PRESENTE NA ÁGUA DE BEBIDA
- TRANSMISSÃO VERTICAL
- CASCA DO OVO
- PERSISTE NO AMBIENTE
- TRANSMISSÃO HORIZONTAL NO NASCIMENTO
- NA GRANJA AMPLIA HORIZONTAL

SINAIS CLÍNICOS

- **AVES 1 DIA DE VIDA**
  - **ONFALITE**
  - **MORTE**
  - **AUMENTO DO NÚMERO DE REFUGOS**

- **AVES JOVENS E ADULTAS**
  - **1º ESTÁGIO – SINAIS RESPIRATÓRIOS**
    - **CONJUNTIVITE, RINITE, ESPIRROS, DISPNEIA**
  - **2º ESTÁGIO – SINAIS GERAIS**
    - **DEPRESSÃO, ANOREXIA, CAQUEXIA, PENAS ARREPIADAS, EMPENAMENTO DEFICIENTE**

LESÕES

-CONJUNTIVITE E PANOFTALMITE
-AEROSSACULITE
-PNEUMONIA
-PERICARDITE
-PERI-HEPATITE
-OOFORITE
-SALPINGITE
-ONFALITE
-ARTRITE/SINOVITE
-CELULITE

-QUADRO SÉPTICO AGUDO (ORGÃOS DIFUSAMENTE CONGESTOS)

- COLIGRANULOMA

Pág. 05 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00050784/2024 e o código 6GW794PW.

- **DIAGNÓSTICO**
  - ISOLAMENTO DO AGENTE
  - EVITAR CONTAMINAÇÃO INTESTINAL
    - MEIOS UTILIZADOS
      - MACCONKEY, AGAR SANGUE, AGAR EOSINA AZUL DE METILENO

COLÔNIAS CARACTERÍSTICAS

- PCR para terminação dos genes de virulência (se a amostra é APEC)

- **PREVENÇÃO e CONTROLE**
  - BIOSSEGURIDADE
  - MANEJO GALPÃO MATRIZES
  - MANEJO INCUBATÓRIO
  - MANEJO GERAL
  - VACINAÇÃO (contestável)
    - AUTÓGENAS

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

Membros da Banca:

Celso Pilati

José Cristani

Presidente da Banca (Renata Assis Casagrande)

Pág. 06 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00050784/2024 e o código 6GW794PW.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **6GW794PW**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

RENATA ASSIS CASAGRANDE (CPF: 004.XXX.539-XX) em 25/11/2024 às 11:32:25
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:59:54 e válido até 13/07/2118 - 14:59:54.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTA3ODRfNTA4MzVfMjAyNF82R1c3OTRQVw== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00050784/2024** e o código **6GW794PW** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.